

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
	UF	sítio	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		REGIÃO DOS TICUMBIS
OUTRAS DENOMINAÇÕES		Macrorregião Norte
ESTADO		Espírito Santo
MUNICÍPIO		Conceição da Barra
DISTRITO OU SUBDISTRITO		Sede e Itaúnas
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Sede e Itaúnas
	NO ENTORNO	----

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

 Igreja de São Sebastião de Itaúnas. Local onde é realizada a festa do Ticumbi de Itaúnas. Foto: Rildo César Souza	 Cortejo com a imagem de São Benedito, festa do Ticumbi de Conceição da Barra. Dez. 2014 Foto: Rildo César Souza
---	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------



Ticumbi de São Benedito de Conceição da Barra, distrito sede. Jan. 2015.

Foto: Rildo César Souza



Igreja de São Benedito, distrito Sede. Local onde o grupo de Ticumbi de Conceição da Barra realiza o baile de Congo no dia primeiro de janeiro.

Foto: Rildo César Souza

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

No Sítio Região dos Ticumbis identificamos 4 (quatro) grupos de Ticumbi: Ticumbi do Bongado do Sertão de Itaúnas, Ticumbi da Comunidade do Porto dos Tocos de Santa Clara, Ticumbi de Itaúnas Velha e Ticumbi de Conceição da Barra. A este, encontramos 1 (um) bem associado, os Grupos de Jongo de Conceição da Barra, sendo eles, Jongo de São Benedito da comunidade Barreiras e o Jongo de Cosme e Damião da comunidade Porto Grande.

O grupo da Comunidade dos Tocos de Santa Clara tem como padroeira esta santa, os demais grupos têm como padroeiro São Benedito.

São 4 (quatro) festas dos grupos de Ticumbi, realizadas em dezembro, janeiro e agosto, na Sede e em Itaúnas.

Relacionados ao Ticumbi, na Sede de Conceição da Barra, encontramos 3 (três) edificações associadas aos ritos: Igreja de São Benedito, Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Galpão de São Benedito. Em Itaúnas, relata-se 2 (dois) locais: a Igreja de São Sebastião e a Capela de São Benedito. Esta capela é um templo particular, edificado no terreno do Mestre do Ticumbi de Itaúnas Velha.

Relatamos 3 (três) ofícios: produção de tambor e de casaca e confecção de chapéus e coroas para os integrantes dos grupos de Ticumbi

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA .

4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Conceição da Barra está situado na macrorregião Norte do Espírito Santo, divisa com o estado da Bahia.

Na Sede o turismo se apresenta como importante atividade econômica, embora com o perfil de turismo de massa, surgido em 1978 com o primeiro trio elétrico de carnaval. O turismo ambiental e cultural ganha espaço por meio da valorização das características típicas do lugar: as comunidades tradicionais e suas práticas culturais, como o Ticumbi, o Jongo, o Reis de Boi, a pesca artesanal, as casas de farinha e os exemplos dos ecossistemas da Mata Atlântica que compõem as Unidades de Conservação do município: a Reserva Biológica do Córrego Grande, a Floresta Nacional do Rio Preto e a Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra.

As comunidades vizinhas são Bugia, Marcílio Dias, COHAB e Guaxindiba. As avenidas principais são: Pai João, Anízio Kock e Sete de Setembro.

O Distrito de Vila de Itaúnas situa-se ao norte do município de Conceição da Barra, numa área de planície litorânea, de deposição quaternária, entre alagados. O distrito conta com a população estimada de 2.800 habitantes, rural e urbana (2002). A Vila (área urbana) tem estimada uma população de 1.500 habitantes, segundo Diagnóstico Institucional do PEI – 2000, sendo que em alta temporada de verão ela chega a receber de 60 a 70 mil turistas.

A particularidade da Vila é que parte do seu território foi (re)definido como uma Unidade de Conservação de uso restrito, o Parque Estadual de Itaúnas (PEI 2006). A Vila é composta de três localidades, segundo PEI (2006): Riacho Doce (que faz limite com a Bahia), Paulo Vinha (assentamento rural) e Angelim (território de remanescentes de quilombos).

Na área urbana as construções são horizontais, e o local possui muitos comércios e serviços voltados para o turismo. Esta, junto à pesca, constituem as principais atividades econômicas do local.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A partir da década de 1980, Conceição da Barra apresenta seu território majoritariamente ocupado pelos latifúndios monocultores de eucalipto e cana, destinados à produção de celulose e etanol, e áreas muito restritas ocupadas por assentamentos rurais e unidades de conservação.

A Sede constitui-se de área urbana, com construções horizontais. Presença do Rio Cricaré.

Itaúnas localiza-se no extremo norte do Espírito Santo. Está inserida na planície litorânea de deposição quaternária que se inicia na altura do rio Doce, caracterizada pela feição geomorfológica de dunas fixas e circundada pelos tabuleiros de sedimentos terciários. Como vegetação de origem, a floresta tropical, espalhada pela Mata do Tabuleiro, de alagado, restinga, dunas e manguezal. A vila antiga situava-se na restinga, entre o rio Itaúnas e o mar. Por algum motivo e de acordo com várias lendas, neste trecho a vegetação original foi retirada. Com Areia solta, ao sabor dos ventos nordeste e sudeste, iniciou o soterramento da vila antiga na década de 1950, sendo consumado na década de 1970. Entretanto há estudos que apontam o provável início do soterramento em 1925, e 1956 o soterramento parcial da Vila. Em 1942 a Vila passa a ser objeto de investigação em razão do soterramento, e em 1949 ocorre à criação da Reserva Florestal do Riacho Doce, dentro do Distrito de Itaúnas, na divisa do Espírito Santo com a Bahia. Em 1960 a nova Vila de Itaúnas passa a ser construída.

A comunidade de Itaúnas é extrativista na sua origem, tendo na floresta tropical úmida e no mar a base de sua sobrevivência. Araçá, cambucá, caju, pitanga, goiti, jaca, paca, tatu, capivara, traíra, robalo, piau, morobá e outros alimentos nativos da floresta formavam a mesa local, complementada pelo peroá, pescadinha, cação, sururu e outros alimentos da água salgada, pelas criações domésticas de porco e galinha, pela batata, quiabo, abóbora, pimenta, coco e principalmente o aipim e a mandioca, cultivados nas pequenas roças itinerantes envoltas pela floresta.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de São Benedito: Templo religioso de devoção do Ticumbi em Conceição da Barra, compreendido nas comemorações do grupo realizadas em 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição: Templo religioso da padroeira de Conceição da Barra. No galpão pertencente à Igreja de Nossa Senhora da Conceição Jemar (Jesus no mar), ocorre celebração religiosa da festa do Ticumbi de Conceição da Barra.

Galpão de São Benedito: O ensaio geral do Ticumbi de Conceição da Barra, de Mestre Terto, é realizado no Galpão de São Benedito, localizado na Comunidade rural de Porto Grande as margens do rio Cricaré.

Igreja de São Sebastião: Templo religioso compreendido nas comemorações da Festa de São Benedito e São Sebastião em Itaúnas. Em 2015 a festa acontece do dia 10 a 18 de janeiro. A primeira Igreja de São Sebastião do local foi aterrada junto a outras edificações de Itaúnas Velha.

Capela de São Benedito: Templo religioso compreendido nas comemorações da Festa de São Benedito e São Sebastião em Itaúnas. Em 2015 a festa aconteceu do dia 10 a 18 de janeiro. Trata-se de uma capela particular, localizada no terreno de João de Deus Falcão dos Santos, Mestre do Ticumbi de Itaúnas Velha.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

As primeiras referências de Conceição da Barra datam de 1554, ocasião em que chega à barra do Cricaré uma expedição organizada para afastar grupos indígenas de Vila Velha, iniciando uma povoação ao Norte do rio. São Mateus foi o nome atribuído em 1596 pelo jesuíta Jose de Anchieta ao antigo rio Cricaré, cuja significação, na língua tupi, é “corr. Kiri-Kerê, o que é propenso a dormir, o dorminhoco”. O Cricaré, em seu baixo curso, é um rio sinuoso, meandrante, “dorminhoco”, com ampla planície de inundação. Neste trecho, seus afluentes eram a fonte de água doce para pequenos sítios e roças, locais que ainda hoje abrigam comunidades tradicionais.

“Nas matas à margem do rio S. Mateus, os índios não civilizados (tapuias ou gentios) são muito numerosos, e vivem em constante guerra com os brancos. (...) A margem norte é frequentada pelos Patachós, Cumanachós, Machacalis (...) e outras tribos, até Porto Seguro. Os Botucudos são também numerosos, dizendo-se que dominam principalmente a margem sul: são temidos pelas outras tribos (...)”.

O povo Tupi tinha hábitos guerreiros e vivia da caça, pesca e agricultura, praticando a navegação e ocupando uma extensa área do território brasileiro, particularmente a zona litorânea. Próximos do rio São Mateus estavam os Tupinikin, no litoral os Tupinambá e no interior os Aimoré.

Rogério Medeiros afirma que os portugueses, ao chegarem ao Espírito Santo, encontraram várias culturas indígenas, mas a que ocupava maior território era a dos botocudos, que também ofereceram maior resistência ao branco do século XVI ao XIX.

Os primeiros registros históricos na documentação escrita de Itaúnas datam de viagem de reconhecimento e estudos do príncipe Maximiliano, de Wied Newied, Alemanha, entre 1815 e 1817, uma entre as muitas realizadas durante o século XIX pelas terras do Brasil.

O nome Itaúnas tem origem em “ita c. Y-tá, o que é duro, a pedra, o penedo, a rocha, o seixo, o metal em geral, o ferro”; e “una adj. Negro, preto, escuro”. Esta descrição faz menção à grande rocha que aparece no mar, em três lugares do local, quando a maré está baixa.

A vila antiga de Itaúnas sofreu o soterramento na década de 1950, sendo totalmente consumado na década de 1970. A vila atual e as dunas móveis são descendentes desse acontecimento. Alguns moradores da antiga Vila de Itaúnas, que mantêm as memórias da comunidade antes do soterramento, narram histórias sobre sua ancestralidade, a impossibilidade de visitarem seus mortos. Sendo assim, nunca mais pisaram sobre as areias que encobriram Itaúnas Velha.

A nova Vila de Itaúnas surgiu concebendo uma comunidade de família de pescadores, agricultores, coletores e alguns comerciantes, que em tempos antigos apenas abasteciam a população com mercadorias mais raras como o sal, querosene e tecidos. A maior parte do consumo era suprida pela floresta, roças, rios, brejos, lagoas e mar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

No surgimento da vila nova, bem como na antiga, não havia energia elétrica, proporcionando assim os encontros de moradores à beira da fogueira.

Até a década de 1960/70 a nova Vila de Itaúnas permaneceu, relativamente, isolada. O deslocamento interno da população, assim como a outras regiões, se dava por trilhas feitas a cavalo, a pé ou pelos rios e mar. As características do lugar, floresta tropical, acolhiam comunidades ribeirinhas, caboclos, extrativistas, pesqueiros e quilombolas, que ainda são encontrados em meio à monocultura do eucalipto. A comunidade rural Angelim de Santa Clara (quilombola) possui descendentes de escravos da fazenda do senhor Olinto Gomes Paiva.

Na década de 1980 o cenário composto pelo rio itaúnas e seu alagado, as dunas e as praias em estado natural, reunido às características culturais tradicionais do lugar, como a pesca artesanal, as casas de farinha e o forró, atraíram movimentação turística para o local. Na ocasião 5 pousadas e 20 estabelecimentos comerciais atendiam a nova demanda. O processo que produziu o pesar da perda da vila antiga, também impulsionou o turismo naquele período. (A atividade turística é inserida numa nova escala a partir dos anos 90, quando a tradição local do forró toma proporção nacional, alterando o fluxo e o perfil dos visitantes: no verão do ano 2000, Itaúnas recebeu 39.249 visitantes, público formado principalmente de universitários paulistas e mineiros. Para atender esta nova demanda, o número de pousadas cresceu para 50 e os estabelecimentos comerciais para 63. No bojo do incremento deste turismo sazonal vem às alterações de ordem estrutural e cultural na vila, como o adensamento urbano, aumento da demanda pelo abastecimento de água e saneamento, o excesso de veículos no período do verão, além dos novos valores culturais assimilados principalmente pelos mais jovens).

O turismo transformou-se em principal alternativa econômica, na ocasião em que as comunidades rurais perderam suas terras para a monocultura do eucalipto, feita por meio do projeto de exportação de celulose do II PND – Plano nacional de desenvolvimento, elaborado em 1974.

Em 1986, as “Dunas de Itaúnas” foram tombadas pelo Conselho Estadual de Cultura, por conter vestígios arqueológicos da vila antiga e de períodos anteriores, como ruínas da Igreja, pedaços de utilitários e cacos de cerâmica e por representar importante beleza cênica.

Em 1991, as dunas passam a constituir parte do Parque Estadual de Itaúnas. Abrigando ecossistemas da Floresta Tropical Úmida e sítios arqueológicos históricos e pré-históricos, o Parque iniciou a proposta do turismo ambiental ou ecoturismo.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1554	Primeiras referências de Conceição da Barra.
Séc. XIX	Descrição do príncipe Maximiliano, relatada no livro “Viagem ao Brasil”, identificando a atual cidade de Conceição da Barra.
1815 e 1817	Primeiros registros históricos na documentação escrita de Itaúnas datam de viagem de reconhecimento e estudos do príncipe Maximiliano.
1950	Início do soterramento da Vila Antiga de Itaúnas.
1970	Data do soterramento total da antiga Vila de Itaúnas.
1974	Projeto de exportação de celulose do II PND – Plano nacional de desenvolvimento, elaborado em 1974, tornando o turismo em principal alternativa econômica de Itaúnas.
1980	Maior movimento turístico para Itaúnas.
1986	Dunas de Itaúnas tombadas pelo Conselho Estadual de Cultura, pelo valor arqueológico e cênico.
1991	As Dunas de Itaúnas passam a constituir parte do Parque Estadual de Itaúnas.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*.

6.1. POPULAÇÃO

Os dados de população do último Censo Demográfico (2010), demonstrados na Tabela 1 a seguir, apontam que o município de Conceição da Barra possui maior número de população residente na área urbana. Comparando os dados das três décadas, percebemos que em Conceição da Barra sempre houve aumento de população e que as percentagens de população residente na área rural decaíram durante o período apresentado.

TABELA 1- CONTAGEM DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO PERTENCENTE AO SÍTIO “REGIÃO DOS TICUMBIS”, 1991, 2000 E 2010

Município	CONTAGEM DA POPULAÇÃO								
	1991			2000			2010		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Conceição da Barra	22.282 (100%)	15.514 (69,63%)	6.768 (30,37%)	26.494 (100%)	19.319 (72,92%)	7.175 (27,08)	28.449 (100%)	22.575 (79,35%)	5.874 (20,65%)

Fonte: IBGE – Contagem da População 1991, 2000 e 2010.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

A população residente por cor ou raça é distribuída da seguinte forma no sítio inventariado, como pode ser verificado na Tabela 2 a seguir, predomina a cor/raça parda, seguida da branca, depois a negra (preta), posteriormente a amarela e, por fim a indígena.

TABELA 2 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA

UNIDADE GEOGRÁFICA	COR OU RAÇA						
	TOTAL	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	SEM DECLARAÇÃO
BRASIL	190.755.799	91.051.646	14.517.961	82.277.333	2.084.288	817.963	6.608
SUDESTE	80.364.410	44.330.981	6.356.320	28.684.715	890.267	97.960	4.167
ESPÍRITO SANTO	3.514.952	1.481.678	293.334	1.708.796	21.956	9.160	9
CONCEIÇÃO DA BARRA	28.449	6.674	4.559	16.890	263	63	--

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

6.2. QUALIDADE DE VIDA

De acordo com os dados dos Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, apresentados na Tabela 3, a seguir, a mortalidade até um ano de idade, ou seja, o número de crianças que não deverão sobreviver ao primeiro ano de vida em cada 1000 crianças nascidas vivas entre os anos de 1991 a 2010 teve redução significativa em Conceição da Barra entre os anos de 1991 a 2010.

TABELA 3 – NÚMERO DE CRIANÇAS QUE NÃO IRÃO SOBREVIVER AO PRIMEIRO ANO DE VIDA EM CADA 1000 CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS – ÁREA DE ESTUDO, 1991, 2000, 2010

MUNICÍPIO	MORTALIDADE INFANTIL, 1991, 2000, 2010		
	MORTALIDADE ATÉ UM ANO DE IDADE, 1991	MORTALIDADE ATÉ UM ANO DE IDADE, 2000	MORTALIDADE ATÉ UM ANO DE IDADE, 2010
CONCEIÇÃO DA BARRA	43,54	25,83	16,10

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Os dados dos Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 sobre acesso a serviços básicos – água encanada, banheiro, energia elétrica e serviços de coleta de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
-------------------------------	----	---------------------	----------------	------	-----	---

lixo – são apresentados na Tabela 4 abaixo. De acordo com os dados expostos, verificou-se que em Conceição da Barra as percentagens de domicílios com acesso a serviços básicos entre os anos de 2000 a 2010 apresentam taxas positivas de crescimento, principalmente com relação a domicílios com banheiro e água encanada. Além disso, o melhor índice refere-se aos domicílios com energia elétrica, conforme o dado de 2010.

TABELA 4- ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS: ÁGUA ENCANADA, BANHEIRO, ENERGIA ELÉTRICA E SERVIÇO DE COLETA DE LIXO – ÁREA DE ESTUDO, 2000 e 2010

Acesso a serviços básicos								
MUNICÍPIO	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA ¹ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ÁGUA ENCANADA (2010)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM BANHEIRO E ÁGUA ENCANADA ² (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM BANHEIRO E ÁGUA ENCANADA (2010)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO ³ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO (2010)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA ⁴ (2000)	% DA POPULAÇÃO EM DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA (2010)
CONCEIÇÃO DA BARRA	72,16	95,02	69,81	93,03	79,57	96,94	93,97	98,47

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi publicado pela primeira vez na década de 1990. O objetivo da elaboração do IDH é oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Ele parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. O IDH é construído tendo por base três indicadores: o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de cada país, a longevidade e a educação. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região. O IDH tem a seguinte classificação: IDH até 0,5 Baixo Desenvolvimento; entre 0,5 e 0,8 Médio Desenvolvimento e acima de 0,8 Alto Desenvolvimento.

A seguir apresentamos e analisamos o Índice de Desenvolvimento Humano do município de Conceição da Barra pertencente ao sítio “Região dos Ticumbis”.

¹ A água pode ser proveniente de rede geral, de poço, de nascente ou de reservatório abastecido por água das chuvas ou carro-pipa.
² Banheiro é definido como cômodo que dispõe de chuveiro ou banheira e aparelho sanitário.
³ Estão incluídas as situações em que a coleta de lixo é realizada diretamente por empresa pública ou privada, ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes localizados em área urbana.
⁴ Considera-se iluminação proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
-------------------------------	----	---------------------	----------------	------	-----	---

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Conceição da Barra é 0,681, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,810, seguida de Renda, com índice de 0,648, e de Educação, com índice de 0,603.

Entre 2000 e 2010 o IDHM passou de 0,570 em 2000 para 0,681 em 2010 - uma taxa de crescimento de 19,47%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 74,19% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,176), seguida por Longevidade e por Renda.

Conceição da Barra ocupa a 2412ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul/SP) e o menor é 0,418 (Melgaço/PA)⁵.

TABELA 5 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) – ÁREA DE ESTUDO, 2000 e 2010

Índice de Desenvolvimento Humano 2000/2010								
MUNICÍPIO	IDHM (2000)	IDHM (2010)	IDHM RENDA (2000)	IDHM RENDA (2010)	IDHM LONGEVIDADE (2000)	IDHM LONGEVIDADE (2010)	IDHM EDUCAÇÃO (2000)	IDHM EDUCAÇÃO (2010)
CONCEIÇÃO DA BARRA	0,570	0,681	0,589	0,648	0,736	0,810	0,427	0,603

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

⁵ PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

De acordo com os dados do IBGE 2010 sobre rendimento nominal mensal domiciliar apresentados na Tabela 6 abaixo, verifica-se que em Conceição da Barra o rendimento mensal domiciliar de 2 a 5 salários mínimos é preponderante. Além disso, sobressai a quantidade de domicílios sem rendimento em relação aos que possuem renda mensal domiciliar de até ½ salário mínimo. A percentagem de domicílios com renda mensal de 10 a 20 salários mínimos, assim com os de mais de 20 salários mínimos são baixas.

TABELA 6 - RENDIMENTO NOMINAL MENSAL: DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES – ÁREA DE ESTUDO, 2010

Município	Total de domicílios particulares permanentes	Rendimento nominal mensal domiciliar sem rendimento	Rendimento nominal mensal domiciliar de até 1/2 salário mínimo	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 1 a 2 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 1/2 a 1 salário mínimo	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 10 a 20 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 2 a 5 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 20 salários mínimos	Rendimento nominal mensal domiciliar de mais de 5 a 10 salários mínimos
Conceição da Barra	8.505 domicílios (100%)	546 domicílios (6,41%)	363 domicílios (4,26%)	2.433 domicílios (28,60%)	1.579 domicílios (18,56%)	231 domicílios (2,71%)	2.599 domicílios (30,55%)	54 domicílios (0,63%)	701 domicílios (8,24%)

Fonte: IBGE, 2010.

Com relação à percentagem do tipo de ocupação percebe-se que, como poder ser verificado na Tabela 7 a seguir, que em Conceição da Barra salienta-se o índice de empregados com carteira assinada, seguido do de trabalhadores por conta própria e em seguida os que trabalham sem carteira. A percentagem de empregadores na região é baixíssima, 1,19%.

TABELA 7 – % DO TIPO DE OCUPAÇÃO – ÁREA DE ESTUDO, 2010

MUNICÍPIO	% DE EMPREGADOS COM CARTEIRA - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE EMPREGADOS SEM CARTEIRA - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA - 18 ANOS OU MAIS (2010)	% DE EMPREGADORES - 18 ANOS OU MAIS (2010)
CONCEIÇÃO DA BARRA	40,14	21,43	8,54	22,76	1,19

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
-------------------------------	----	---------------------	----------------	------	-----	---

6.4. EDUCAÇÃO

De acordo com os dados do IBGE 2012 sobre rede escolar e matrícula apresentados na Tabela 8 a seguir, verifica-se que o número de estabelecimento de ensino fundamental sobressai, em Conceição da Barra, ao compararmos com o número dos outros dois tipos de estabelecimento de ensino: pré-escola e médio. Constatase, portanto, que a oferta de estabelecimento de ensino médio não acompanha o processo de escolarização e demanda da população que conclui o ensino fundamental. Portanto, há um desequilíbrio de ofertas entre os ensinos fundamental (24 estabelecimentos) e ensino médio (3 estabelecimentos)

TABELA 8 – ENSINO: NÚMERO DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO E MATRÍCULA – ÁREA DE ESTUDO, 2012

Município	ENSINO – REDE ESCOLAR E MATRÍCULA 2012					
	Escolas – Ensino pré-escolar	Matrícula – Ensino pré-escolar	Escolas – Ensino fundamental	Matrícula – Ensino fundamental	Escolas – Ensino médio	Matrícula – Ensino médio
Conceição da Barra	17	947	24	4.823	3	1.147

Fonte: IBGE 2012.

De acordo com os dados do IBGE 2010 sobre alfabetização e analfabetismo apresentados na Tabela 9 abaixo, verifica-se que em Conceição da Barra 78,53% da população é alfabetizada e 21,47% é analfabeta. Para um país que busca erradicar o analfabetismo até o ano de 2020, conforme o Plano Nacional de Educação 2011 – 2020, o índice de Conceição da Barra é altíssimo.

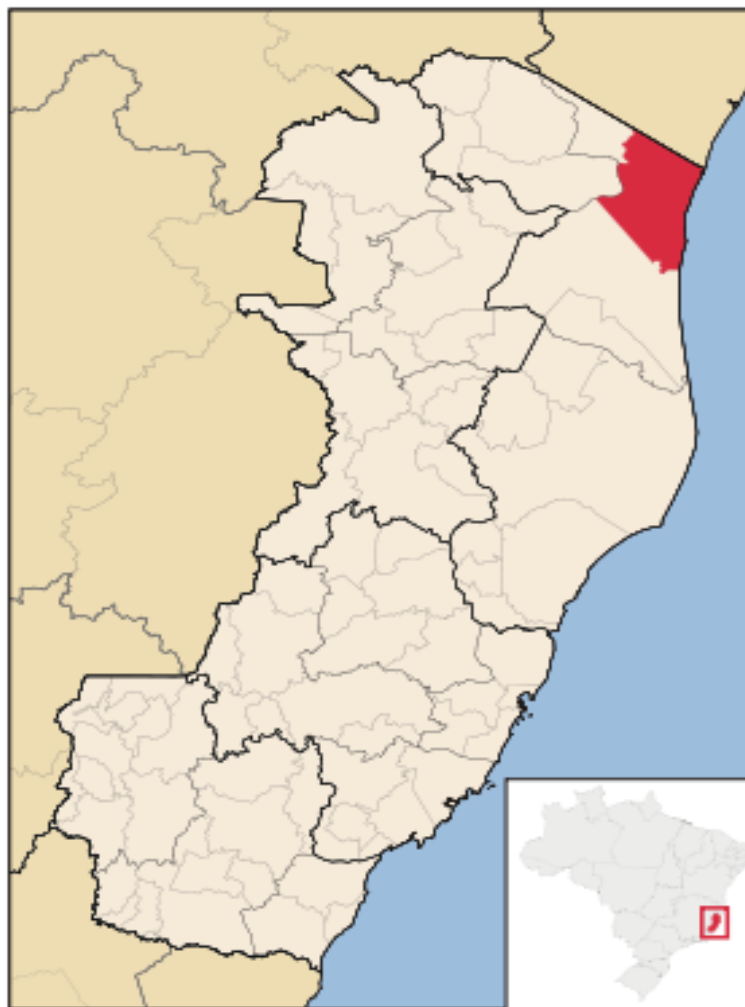
TABELA 9 – NÚMERO DE INDIVÍDUO ALFABETIZADO E ANALFABETO – ÁREA DE ESTUDO, 2010

Indivíduo alfabetizado e analfabeto			
Município	População residente	Indivíduo alfabetizado	Indivíduo analfabeto
Conceição da Barra	28.449 (100%)	22.342 (78,53%)	6.107 (21,47%)

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
	UF	sítio	LOC.	ANO	FICHA	NO.

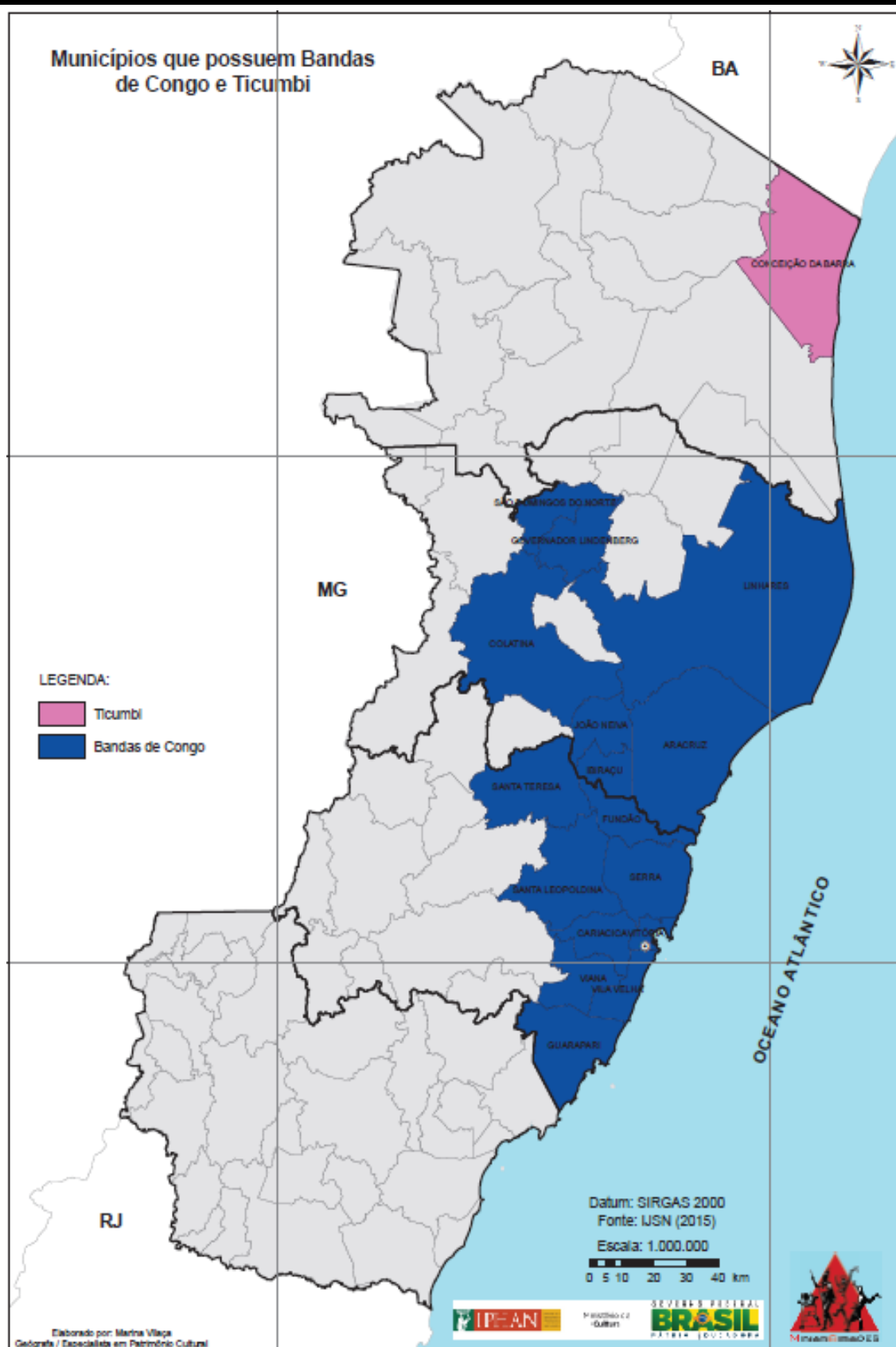
7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Localização do Município de Conceição da Barra no Estado do Espírito Santo

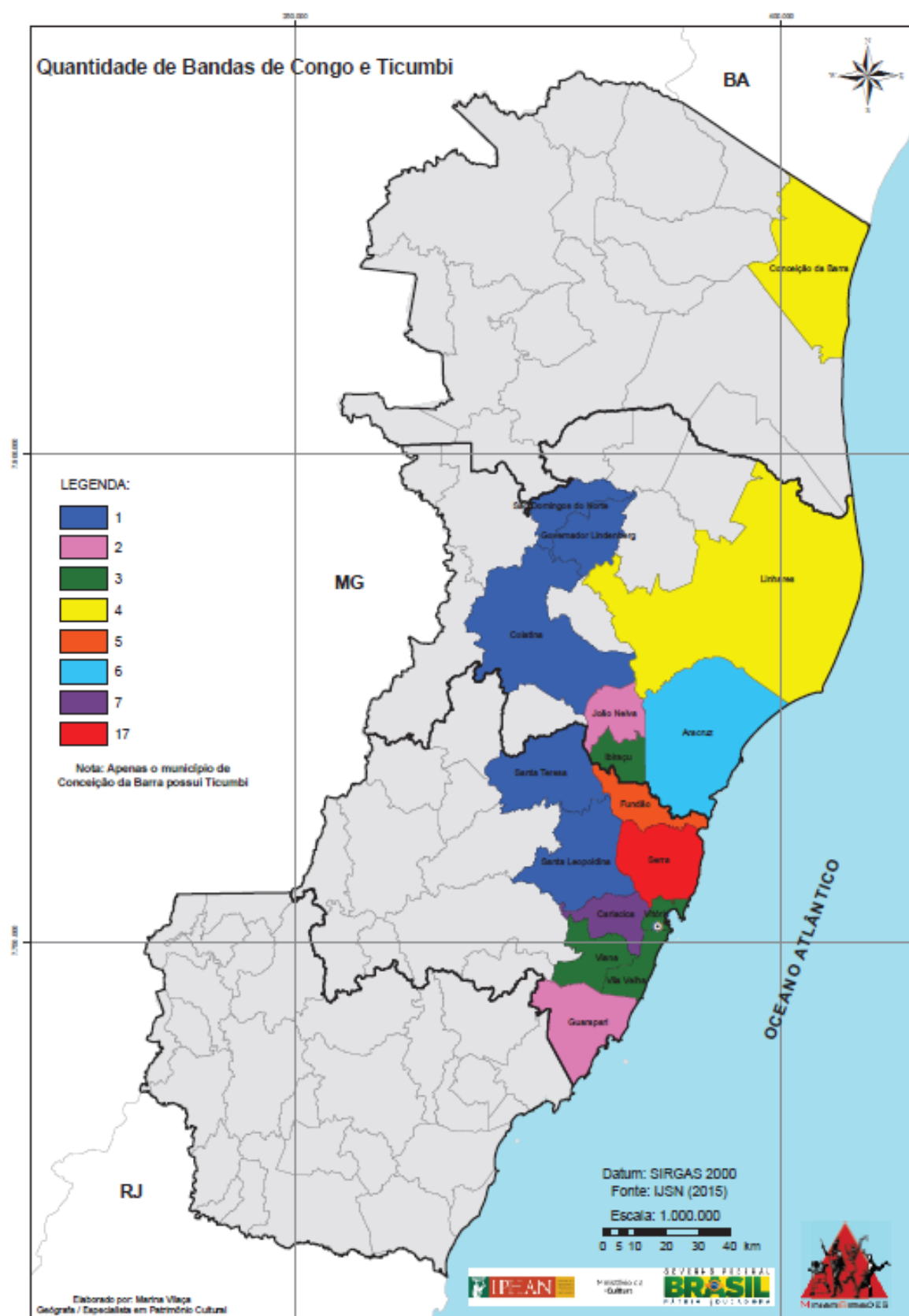
Fonte: Wikipédia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------



Mapa do estado do Espírito Santo com indicação da região dos ticumbis em rosa e a região das bandas de congo em azul. 2015

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------



Mapa do estado do Espírito Santo com indicação de quantidade de ticumbis e bandas de congo por município. 2015.

Quantidade de festejos relacionados às Bandas de Congo e ao Ticumbi

LEGENDA:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 9
- 15

Nota: Apenas o município de Conceição da Barra possui Ticumbi

Dados do Mapa:

- Datum: SIRGAS 2000
- Fonte: IJSN (2015)
- Escala: 1.000.000
- 0 5 10 20 30 40 km

Logos: IPHAN, M. Educação Cultura, BRASIL, PATRIMÔNIO CULTURAL, IJSN/UFES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL
PDM - Plano de Desenvolvimento Municipal Lei Complementar nº 13 de 03 de maio de 2006. Institui o código municipal de meio ambiente e dá outras providências. Capítulo II – Do interesse local Art. 3º Para o cumprimento do disposto no Art. 30 da Constituição Federal, no que concerne ao meio ambiente, considera-se como de interesse local qualquer ação de natureza econômica e social praticada por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que possa causar efeito físico e/ou biológico, direto ou indireto, nos ecossistemas existentes, no todo ou em parte, no território do município, em especial relacionadas a: IV – patrimônio artístico, histórico, estético, turístico e paisagístico do município. Capítulo II – Do executivo Art. 11º Cabe à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA, além das atividades correlatas atribuídas pela administração, implementar os objetivos e instrumentos da Política do Meio Ambiente do Município, fazer cumprir a presente lei, competindo-lhe: XXXIV – Participar da promoção de medidas adequadas à preservação do patrimônio arquitetônico, urbanístico, paisagístico, histórico, cultural e turístico. Lei Complementar nº 006 de 02 de janeiro de 2006. Institui o Plano Diretor do Município de Conceição da Barra-ES e dá outras providências. Capítulo II – Do Desenvolvimento Social Art. 20 São estratégias do desenvolvimento social do município: III – o fortalecimento da cultura local, em especial dos quilombolas, artesãos e participantes de grupos folclóricos. Capítulo VI – Do Estudo de Impacto de Vizinhança Art. 140 Dependerá de elaboração prévia de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), pelo empreendedor, para a obtenção das licenças e autorizações de construção, ampliação, ou funcionamento a cargo do Poder Público, os empreendimentos e atividades de impacto, privados ou públicos. Parágrafo único. Para efeito desta lei Complementar os empreendimentos ou atividades de impacto são aqueles que: III – prejudiquem o patrimônio cultural, artístico ou histórico do Município. Art. 142 O EIV será executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, incluindo a análise, no mínimo, das seguintes questões: VII – paisagem urbana e patrimônio cultural e natural.

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
De acordo com o encontro realizado com os representantes dos grupos de Ticumbi no município, observou-se a preocupação com a extinção da manifestação, em função da ausência de tradição por alguns membros e pelo consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Um dos mestres do Ticumbi ponderou sobre este problema, Angelo Camilo. Observou-se na reunião, também, um conflito entre o Mestre do Ticumbi de Itaúnas Velha com os demais Mestres. Percebeu-se que a criação de grupos de Ticumbi, oriundos de outros, é um fato que provoca algumas animosidades. Pelo tempo de contato com os representantes, não há como ter ciência do que esta questão causa no cotidiano dos grupos. Mestre Tertolino expôs em entrevista que o problema mais sério que enfrentam na atualidade é a falta de pessoas,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	ES	REGIÃO DOS TICUMBIS	SEDE E ITAÚNAS	2015	F10	2
--------------------------------------	-----------	----------------------------	-----------------------	-------------	------------	----------

chamados “festeiros”, que proporcionam a parte da alimentação na festa do Ticumbi da Sede. Como são dois dias de festa, é necessária a presença de mais festeiros, para contemplar os almoços, lanches e jantares.

9.2. RECOMENDAÇÕES

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	Ficha 11 Nº 3 (Sede e Itaúnas)
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	Ficha 1-1 Nº A1
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	Ficha 1-2 Nº A2
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Ficha 1-3 Nº A3.3 (Conceição da Barra)
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 Nº A4.3 (Conceição da Barra)
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-----

11. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Adriana Vieira de Araújo, Andréia Ribeiro, Fernando Martins Anício, Rildo César Souza		
SUPERVISOR	Rebecca Guidi		
REDATOR	Adriana Vieira de Araújo e Andréia Ribeiro	DATA 19/06/2015	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andréia Ribeiro		